



IV FÓRUM IBERO-AMERICANO de Ministros do Ambiente

29 e 30 de Outubro de 2004
Cascais, Portugal

DECLARAÇÃO DE CASCAIS

30.10.2004

INTRODUÇÃO

Considerando a vontade de continuar a estreitar laços e a desenvolver formas de cooperação em matéria de desenvolvimento sustentável e protecção do ambiente no quadro da Comunidade Ibero-Americana, através do Fórum Ibero-Americano de Ministros do Ambiente;

Considerando os compromissos assumidos na Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada na África do Sul, em 2002;

Considerando a Iniciativa Latino-Americana para o Desenvolvimento Sustentável;

Considerando as decisões da III Cimeira América Latina e Caraíbas – União Europeia que teve lugar em Guadalajara, de 28 a 29 de Maio de 2004;

Atendendo aos trabalhos desenvolvidos pela 4ª Reunião da Conferência dos Directores-Gerais da Água da Ibero-América, realizada em Santo Domingo, República Dominicana, de 29 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2004;

Tendo em conta o espírito da Componente América Latina da Iniciativa da Água da União da Europeia;



IV FÓRUM IBERO-AMERICANO de Ministros do Ambiente

29 e 30 de Outubro de 2004
Cascais, Portugal

Conscientes da necessidade de promover sinergias entre os diversos *Fora* internacionais onde as questões ambientais são analisadas e debatidas;

Reconhecendo as alterações climáticas como uma das grandes ameaças ao desenvolvimento sustentável e à qualidade de vida das populações e a necessidade de implementação de medidas de prevenção, mitigação e adaptação para enfrentar as alterações climáticas;

Atendendo aos resultados do 1º Encontro Ibero-Americano de Organismos de Alterações Climáticas, realizado em Cartagena das Índias, Colômbia, de 27-30 de Setembro de 2004;

Reconhecendo que o objectivo de delinear um quadro a 10 anos para padrões de produção e consumo sustentáveis (2002-2012) pode constituir um importante elemento do Plano de Implementação da Cimeira de Joanesburgo, e que, nesse contexto, uma abordagem de política de produção integrada deverá ser fomentada;

Ratificando os compromissos assumidos nas anteriores reuniões deste Fórum;

Atentos às decisões emanadas da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Ibero-Americana;

Os Ministros do Ambiente da Comunidade Ibero-Americana reunidos em Cascais, Portugal, nos dias 29 e 30 de Outubro de 2004, declaram:



IV FÓRUM IBERO-AMERICANO de Ministros do Ambiente

29 e 30 de Outubro de 2004
Cascais, Portugal

- EM MATÉRIA DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**1. Registrar com agrado a decisão da *Duma* da Federação Russa de aprovar a proposta do Governo Russo de ratificação do Protocolo de Quioto;
2. A pronta entrada em vigor do Protocolo demonstra a importância do multilateralismo no combate às alterações climáticas globais; a Convenção e o Protocolo devem continuar a ser o quadro de referência neste contexto;
3. A Ibero-América constitui um espaço privilegiado para o diálogo e concertação em matéria de alterações climáticas. A dimensão deste problema global – cujos impactes se repercutem negativamente no ambiente, e comprometem a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável – merece a sua consideração regular por parte da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo;
4. Ser necessário, no contexto do agravamento dos cenários relativos à mudança climática global, apresentados nas avaliações do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas, considerar o reforço de estratégias e medidas globais relativas à vulnerabilidade, impactes e adaptação às alterações climáticas, bem como, medidas de mitigação num quadro de responsabilidades comuns mas diferenciadas e respectivas capacidades por parte dos membros da comunidade internacional.
5. Institucionalizar a Rede Ibero-Americana de Organismos para as Alterações Climáticas, e confirmar a intenção de aprovar o plano de trabalhos desta Rede por ocasião da COP-10 da Convenção-Quadro da Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, a realizar em Buenos Aires, Argentina, de 6-17 de Dezembro de 2004;



IV FÓRUM IBERO-AMERICANO de Ministros do Ambiente

29 e 30 de Outubro de 2004
Cascais, Portugal

EM MATÉRIA DE ÁGUA

6. Reconhecer a protecção da água e o acesso aos recursos hídricos como matérias prioritárias do nosso diálogo futuro, no sentido de contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas na Declaração do Milénio e no Plano de Implementação de Joanesburgo;
7. Propor que a acção seja centrada nos assuntos relativos à qualidade e uso eficiente da água, à integração de políticas (*e.g.* ordenamento do território, energia, agricultura) e à relação custo-benefício dos serviços da água, numa base de equidade, e integrando as questões ambientais nas políticas de comércio internacional;
8. Reconhecer e apoiar os esforços dos países para incorporar o custo da preservação dos ecossistemas naturais no pagamento pelos serviços de produção de água que oferecem;
9. Reconhecer a necessidade de integração de medidas de ordenamento do território no contexto da gestão das bacias hidrográficas nacionais, transfronteiriças e multinacionais, com destaque para o seu potencial de eficácia na prevenção e protecção contra situações de escassez e poluição da água e na minimização dos efeitos dos eventos de cheias e secas;
10. Reforçar o compromisso de apoiar a Iniciativa da Água da União Europeia – Componente América Latina, concretizando as acções acordadas a nível das relações de cooperação Ibero-Americanas e a nível da União Europeia, América Latina e Caraíbas, e reconhecem a sua formalização como prioritária;
11. Reconhecer a necessidade de dinamizar o processo de implementação do Plano de Acção Ibero-Americano em matéria de água e promover a sua articulação com a Iniciativa da Água da União Europeia – Componente América Latina, no contexto de uma gestão sustentável da água baseada no planeamento integrado e na informação e participação dos vários agentes. Destacar a importância do conhecimento técnico e científico através de actividades de formação e de investigação e desenvolvimento;
12. Destacar o papel da Conferência de Directores da Água como a instância privilegiada para o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e a partilha de experiências, mandatando-a para identificar, com carácter de urgência, as medidas e os mecanismos de financiamento necessários à concretização dos compromissos assumidos.



IV FÓRUM IBERO-AMERICANO de Ministros do Ambiente

29 e 30 de Outubro de 2004
Cascais, Portugal

EM MATÉRIA DE POLÍTICAS DE PRODUÇÃO INTEGRADA

13. Desenvolver os melhores esforços no sentido de reforçar o diálogo Ibero-Americano em matéria de padrões de consumo e produção sustentáveis, no quadro do Plano de Implementação da Cimeira de Joanesburgo e, em particular, em matéria de políticas de produção integrada e no quadro da Rede virtual dos responsáveis governamentais em matéria de resíduos.

14. Instar os membros da Comunidade Ibero-Americana ao desenvolvimento dos planos de acção em matéria de produção e consumo sustentáveis no seguimento dos compromissos internacionais.

OUTRAS MATÉRIAS

15. Concordar com a importância de trabalhar coordenadamente para o cumprimento dos acordos e objectivos do Fórum e apoiar a ampla difusão e a utilização das redes virtuais de resíduos e de acompanhamento dos compromissos do Fórum.

16. Congratular-se aceitar a oferta do Panamá para acolher o V Forum Ibero-Americano de Ministros do Ambiente em 2005.

17. As delegações presentes no IV Fórum Iberoamericano de Ministros do Ambiente, agradecem ao Governo da República Portuguesa, ao Senhor Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território e seus colaboradores bem como ao Senhor Presidente da Câmara de Cascais, pela hospitalidade e organização deste Fórum.